PORTE PAGO | AUTORIZAÇÃO N.º 16 - FRANCA - DR/RPO

FRANCA
Est. S. P.
31/7/73

ANO XLVI
*
N.º 1390

Órgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

COLUNA DA FRATERNIDADE

- O amor sobrevive! -

"Senhor espírita de Franca, José Russo. Saudações. Conheço-o pelo Jornal "A Nova Era", que um vizinho de meu bairro me tem emprestado. Não sou espírita; nasci no catolicismo e nele fui batisada, crismada e nele me casei. Faço um resumo de minha desditosa vida, hoje viúva, com um filho aos 29 anos de idade. Meu finado esposo residia no mesmo bairro da Penha e crescemos juntos, como vizinhos que éramos. Um amor puro, desde os dias de colégio, quando jovens, cheio de sonhos e promessas de felicidade, nos uniu pelos laços matrimoniais. Pensei que a vida conjugal seria para mim o maior tesouro que poderia existir. Meu esposo, contador e cursando a Faculdade de Direito, fora, desde muito jovem, a bondade personificada. Nosso filhinho, belo e sadio, era nosso orgulho, como uma bênção de Deus. Lar feliz, com saúde, paz e alegria. Pensei muitas vezes que era muita felicidade para três criaturas apenas. Ah! meu senhor, como tudo se desmoronou! Hoje, após um ano e sete meses, ainda não acordei . . . Saiu de casa para um pequeno passeio e voltara morto. Atropelado em plena rua, próximo à nossa casa, vi-o chegar sangrando. Avalie, se puder, o meu desespero, minha aflição. Foi no dia de Finados! Haviamos combinado nossa visita para as 14 horas, no cemitério. Ela não se realisou! Ele foi mais um para a cidade silenciosa, para sempre! Tenho imenso desejo de tentar falar com ele, porém meu pastor disse que não é possível e que os mortos não voltam. Amigos espíritas disseram-me que a comunicação é uma Lei de Deus. Vou diariamente ao cemitério e choro minha dor, clamo minha saudade. Embora minha religião não consinta que se fale com os mortos, eu creio e tudo farei para conversar com meu querido esposo. O senhor, devotado espírita e escritor de grande repercussão, fale-me, pelo amor de Deus! Diga-me se eu me encontrarei um dia com meu esposo, ou se ele realmente morreu para sempre, ou se os vivos não podem falar com os mortos. Jesus o ampare e ilumine! Aceite a gratidão de uma viúva que vive na solidão de uma existência sem rumo e sem futuro. Magnólia - Bairro da Penha - São Paulo."

-oOo-

Senhora Magnólia. Sua história comove e provoca lágrimas. Quantos dramas iguais ou piores do que o seu amarguram o coração e ferem a alma de tantas criaturas! Para tantos dramas só há um lenitivo: chorar!

Em resposta às suas aflições, cumpre-nos resumir o que desejaríamos lhe dizer. Não se julgue abandonada e nem diga que nada mais deseja da vida. Ele terminou bem cedo o prosseguimento dos encargos, assim nos parece. A senhora apenas iniciou os deveres de esposa e mãe. Ainda resta muito a fazer. Retome seus encargos, prepare-se para afastar de seu coração a desolação, a revolta e a tristeza, pois a tristeza é uma revolta muda contra Deus! Quem poderá penetrar na alma de cada um e conhecer o porquê de tantos acontecimentos, tanta dor e tanto sofrimento? Quem poderá descobrir a causa dos males humanos, as provações, os mil gêneros de morte por enfermidades, misérias e acidentes? Deus não criou forças negativas, por nós conhecidas por acaso, fatalidade, coincidência, má sorte. Nada acontece sem uma causa justa, como determinação de uma lei sábia, eterna e inalterável. Não chore a partida do esposo amado. Ele está vivo e sofre com a sua dor sem consolo. Evite buscá-lo no cemitério, fazendo-o sofrer com suas aflições e reclamações injustas. Volte sua atenção e suas energias para o filhinho que ele lhe deixou. Cuide dele com amor e devotamento. Deus não lhe deixou só. O pequeno, como uma bênção do Céu, aliviará sua amargura. Abandone o cemitério! Reze em seu quarto e ele estará presente, pois o amor não se desfaz com a morte, antes, se transforma em maior intensidade e pureza. *Os que foram unidos na Terra, serão unidos no Céu.*

D.ª Magnólia, é possível e relativamente fácil comunicar-se com seu esposo. Não é impossível e nem proibido por Deus. A comunicação dos mortos existe e é de todos os tempos. Os mortos nos assistem, nos ajudam e em tantas circunstâncias nos orientam e dirigem. Em nosso amado Brasil, em quase todas as cidades de seus Estados, o que se faz diariamente em seus milhares de Centros Espíritas e em reuniões particulares é, d.ª Magnólia, conversar com os mortos! Não se julgue infeliz e não evoque o companheiro com a alma enlutada. Ele sofrerá mais que a senhora. Mostre-se resignada e corajosa para prosseguir no amanhã de novas e reais alegrias. Aquela alegria que a senhora pensou possuir quando a ele se uniu, era falsa, passageira, e trouxe-lhe um rosário de desilusões e grande soma de experiências. Reze por ele; fale ao pequeno da bondade do papai que saiu a passeio. Implore a Deus com humildade e um dia falará com ele de viva voz!

Senhora Magnólia, lamentamos não dispor de mais um punhado de linhas para mais algumas palavras de ânimo e reconforto espiritual. Não chore, e deixe de frequentar diariamente o cemitério, na doce intenção de encontrar os que lá não vivem, só comparecendo quando chamados com insistência pelos visitantes, amigos ou parentes da Terra. Leia o Evangelho das Bem-aventuranças e lá encontrará o remédio para todos os males do corpo e da alma!

★★★★★★ *JOSÉ RUSSO* ★★★★★★

Depois de um ano...

★★★★★★ *AGNELO MORATO* ★★★★★★

Vivem em nós os instantes humanos da tragédia inscrita para nosso testemunho naquela antemanhã de 23 de julho de 1972! Os dias às nossas convicções sucederam-se. Comprovas de fraternidade e solidariedade cristãs, tivemo-las da confraria espírita. Apoio moral intransferível e de que tínhamos necessidade. O Ibne, liberto de suas aflições e ciente de seu estado, voltou a orientar-nos na bendita missão de valorizar nosso sofrimento. Aquela mensagem pelo admirável companheiro Francisco Cândido Xavier foi a bênção maior a que podíamos aspirar. Graça de Deus concedida à nossa condição humana. "Estou vivo", foi sua enunciação. "A morte é uma noite da qual a gente sai pouco a pouco para a luz do dia" . . . acrescentou. Palavras autênticas, identificadas com sua índole mística.

O Brasil todo e parte de alguns países irmãos conheceram esse transe pela divulgação que foi dada à ocorrência - nosso calvário de luz . . .

Sua fala foi, assim, a certeza de sua sobrevivência em encontro com os recursos divinos de seu espírito esclarecido. Agnelinho dava assim resposta a muitas criaturas que ficaram desarvoradas com sua partida tão imprevista. Nós, os pais, ficamos órfãos do amor desse filho, porque sua presença física sempre nos foi uma bênção do Céu. Teríamos que nos escudar em nossos princípios para não desmerecer nossa crença. Nada nos levou ao pessimismo, tudo se condicionava à Lei de Causa e Efeito. Em socorro à sua mãe, a mais angustiada e que não pode ainda compreender a extensão desse fato, devido seu apego ao rosário e aos dogmas enclausurantes, ele voltou por outros médiuns para continuar agora sua tarefa de esclarecer aquela a quem se acha ligado por laços indestrutíveis de amor.

Vieram os versos por intermédio do Rodrigues da Silva, os pensamentos pelo Paulo Virgílio, os hinos de condorismo do Divaldo Franco, as expressões cristãs de Newton, o carinho acolhedor do Rizzini e tantos outros a identificá-lo sempre. D.a Iolanda e dr. Pereira Brasil, Jorge de Souza e Zilda Rosin, Vicente S. Netto e Zélia Gandolfi entraram também em nossa intimidade para valorizar a lição dessa página escrita nas tramas do destino humano. E nós nos lembremos dele ainda com esse penhor de gratidão, porque ele nos motivou essa riqueza espiritual sem conta. Um ano passou. Aquela tarde ficou decalcada em nossa mente. Seu corpo, ao ser dado à sepultura no "Recanto da Saudade", recebia uma despedida emotiva do dr. Ivon Pereira, o amigo que nos foi o bordão precioso nessas horas amargas. Um sabiá, naquele instante, cantava por ali perto, como se fosse o refrão da música que ele cantou pela última vez, em Passos (MG). Sim, na partitura de "PARTICIPAÇÃO" havia também modulações do sabiá - o músico poeta do nosso sertão. No azul do espaço outros pássaros sobrevoaram nossa cabeça atormentada . . . Mas era outra bênção! Nós a recebíamos da Terra das Três Colinas! . . . Pensemos hoje em sua infância. Desde menino aprendeu doutrina com seu mestre (palavras dele), com o dr. Novelino; e teve como modelo de trabalho o irmão José Russo. Todos os livros que traziam a chancela psicográfica de Chico Xavier eram solicitados para sua estante de estudioso. Muitos de seus colegas, hoje, acreditam na Doutrina Espírita devido ao seu exemplo e sua vida de abnegação. Tudo isto custou um preço imensurável para sua mãe. Os "porquês" insistentes do pensamento dela tiveram as respostas dele. E essa criatura alheia ao Espiritismo tornase médium, sendo disciplinada pelo envolvimento do seu próprio filho. Benditos os desígnios de Deus! . . . Bendita a Doutrina que nos dá o sentido da verdade do Cristo! Verdade que nos liberta para superar o transitório das coisas materiais!

Flores de luz

Clóvis Ramos

Sem a luz do entendimento fraterno, serão cada vez maiores as trevas do mundo e do sofrimento. Temos de lutar, como nos tempos apostólicos, pela vitória de um ideal de amor.

A Lei é, de fato, amar. Amar sem medida. O coração, agradecido pelas bênçãos recebidas, entoa a mais comovedora prece. Só os que amam herdarão a Terra e verão a Deus.

Tudo é motivo de alegria quando se tem o pensamento voltado para o Senhor. E tudo é amor. Amor que ensina a perdoar as ofensas e a nós mesmos.

Se vivemos para um nobre ideal e temos a alma e o coração voltados para Cristo, se somos unânimes na esperança, nada há que temer. O que temos de fazer, façamos logo. Pelo menos devemos dizer a todo mundo que a *hora é*, e para o espírito não há cadeias.

Anunciemos, sem esmorecimentos, que o dia virá estonteante de sol: alvorada ostentando flores de luz!

O importante é que se seja fiel a si mesmo, fiel a Deus, que quer que sejamos verdadeiros.

É continuar a dizer a palavra do Senhor por todos os cantos, a quem queira ouvi-la, sem ligar aos que nos condenam. Servir, eis tudo. Em qualquer parte. Fazer obra de amor.

Roberto Carlos

Não esteve em Franca a 19 último o cantor Roberto Carlos. Isto porque o Líder da Juventude encontra-se enfermo, impossibilitado de exercer suas atividades de cantor popular durante algum tempo. A promoção em favor das crianças de Franca será efetivada em outubro próximo, em data a ser brevemente informada por este Jornal.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCÊ!
R. José Marques Garcia, nº 395 - C.P. 65 - fone 3318-14.100-Franca-SP.

★★★★★ A ATLÂNTIDA ★★★★★

Os jornais noticiam (alguns com manifesto pessimismo) sensacional descoberta de arqueólogos mergulhadores, que teriam descoberto na costa espanhola (Cádiz) o legendário continente da Atlântida. Sem maiores comentários (mesmo porque a descoberta ainda não foi confirmada), noticiamos o fato ressaltando que vários membros daquela equipe científica se declaram espíritas, inclusive a co-diretora, sra. Asher, que atribue, em parte, o sucesso da primeira fase dos trabalhos às "boas vibrações" (ou instruções espirituais?). Declarou ela: "Os habitantes da Atlântida eram muito sensíveis e muitos de nós também o somos . . . Havia vibrações muito fortes entre os homens-rãs, quando pesquisavam sob as águas".

★★★★★ Editora Lance Ltda. ★★★★★

(Rua Dronsfield, 128 - Salas 64/67 - S. P. Capital).

Essa é uma Editora de autores que se interessa também por livros e escritores inéditos, promovendo neste ano um Concurso de Livros, cujos ganhadores terão seus livros editados. Recebemos o primeiro lançamento da Editora: "A Grande Guerra Nuclear", de Mário Sanches, que, através da ficção científica, descreve os perigos e as consequências de uma possível guerra em que o Átomo toma papel de destaque.

Página do Agnelinho

O olichê ao lado reproduz um quadro do jovem pintor francano Paulo Cesar, neto do saudoso artista Alberto Ferrante.

AGNELINHO:

Você foi antes de tudo gente.
Você foi gente com vida diferente.
Você humano no sentido do entendimento.
Você viveu assim aqui em nosso Planeta.
Você deu de si mesmo o que tinha de bom.
Você tinha felicidade porque nos deu Paz.
Você deu paz a muita gente... muita paz...
Você foi você mesmo... nada mais do que você.
Você deixou para nós o semblante de amizade.
Você era um sorriso de comunicação...
Você foi tudo isto e mais do que isto.
Seu único defeito foi crer nos outros.
Defeito de ser humano bem formado
e que fica sujeito aos mesmos erros humanos...
... Você um cometa que aparece raramente
no espaço de horizontes sem fim...
Agradeço a Deus por ter sido
para mim esse cometa, que permaneceu
23 anos em companhia dos seus pais...
... e durante cinco anos junto de mim
como guia, conselheiro, amigo de verdade...

— MARIÚ —

TUA VIDA

Tua vida, irmão, um ensino!
Vida que foi teu caminho
para Deus, unicamente.
Foste-nos exemplo de Paz,
de consciência tranquila...
Poeta de poemas iluminados!
Agora nos tornaste
rumo da espiritualidade.
Rumo de certeza maior.
Tua vida veio do Céu
para cantar na Terra
e voltar para a Glória Azul.
Tua vida nos deu
o canto da esperança.
Abra bem teus braços
agora para o estribilho
de quem venceu pelo amor.
Ensina-nos, meu irmão,
o hino de tua aurora,
cheia de fé em Deus...
E hás de cantar ainda!
E, no som da tua flauta,
reviverás a harmonia
do teu coração em paz...
E darás de tua paz
um sonho real aos nossos corações!...

— ALCIR ORION —

Rosângela volta com nova mensagem

QUERIDA MAMÃE.

Abençoe-me com a benção do papai. Venho pedir-lhe: não chore mais de tristeza. Todas as sombras já passaram. Se as lágrimas vierem, que elas se façam para nós pérolas de alegria pela fé viva e bela que Deus nos concedeu. Pérolas nascidas no mar de nossas provações, querida mamãe, são bênçãos do céu. A morte é apenas assim como a noite, e a vida de sol permanente. Não permita que as trevas permaneçam em nossos passos. O dia renasceu. Estamos conscientes da imortalidade. Agradeço as flores, as lembranças, as orações e as alegrias do aniversário. Ouvi, senti, vi e recebi todo o amor com que se lembraram de minha presença pobre na Terra. Escutei as suas palavras do coração, que não vinham aos lábios, quando buscava tocar nossas roupas. Mamãe, a senhora me fez chorar quando é preciso sorrir. Continue me amparando. Preciso muito. O trabalho no bem dos outros é o nosso ponto de intercâmbio. Caridade é encontro dos corações que se encontram com Deus. Entre as mãos que auxiliam e aquelas outras que recebem, está Jesus, em nome do Criador. Não temos mais formas programadas que esta: esquecer-nos para lembrar de prestar auxílio. A senhora tem papai a proteger, Heloísa a sustentar em sua esperança de menina e os filhos todos por abençoar e socorrer com o seu carinho. Recordemos isso e estenda-me o seu amparo de sempre. Agradeça por mim as lembranças de Sandra. Peça a ela, por mim, tranquilizar o nosso bom amigo Cláudio e nossas afeições. Outras que se afligem tanto ainda porque voltei mais cedo à vida real. Diga à nossa Natalina que agradeço as orações. A ela e às outras companheiras. Asserene, mamãe, o coração do nosso valoroso Miguel, grande amigo. Converse até hoje com o meu pobre retrato, com a mesma ternura. Estou feliz, recebendo tanto sem merecer. Agora é que sei o valor do tempo! Não perca, mãezinha, nem uma hora com tristezas inúteis. Não quero desconsiderar o seu tesouro de carinho. Quando digo "inúteis", não significa indiferença de sua Rô por seu pranto. É que a saudade precisa ser transformada em pétalas de apoio e devotamento em favor de nossos semelhantes. Estamos tão unidas e seu coração me ama assim tão alto! Vivemos tão perto uma da outra e suas mãos me procuram com tanto anseio! Não abra o armário de minhas recordações com tanta impressão de sofrimento. Recorde: sua filha está bem. Muito bem mesmo. Isto já se sabe: com muitas saudades, como não pode deixar de ser, mas com muita confiança em Deus e no futuro, como deverá ser. Esperamos, todos nós encontraremos um dia. Lembrando o dia 16 da passada semana em que recebi o seu carinho por todos os modos, alegro-me de deixar-lhe nesta carta um buquê de cravos vermelhos pelo próximo dia das Mães. Permaneça alegre e feliz nesse formoso dia e nada de choro. Comemore a felicidade do papai e de todos os meus irmãos em vê-la segura na confiança em Jesus e valorosa na condução do nosso barco. Meus agradecimentos às minhas queridas Corina e Carmem, com abraços ao tio Manoel, por terem vindo com a senhora e com meu pai. Ajudem-me para que eu possa realmente ajudar. Quero desvincular-me de tudo o que me prende ao que devo esquecer para ser melhor. Deus a recompense! Mamãe querida e com meu querido papai, recebam o meu beijo de carinho e de gratidão. Isto não significa um *adeus* e sim até *sempre*, porque sempre estará com o seu carinho e com o carinho da nossa casa a sua filha reconhecida,

ROSANGELA AFONSO SILVA

(Mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier em 23/4/73 - Uberaba - MG)

Figueira estéril

Na minha terra, um marginal de patente periculosidade foi trucidado pelos companheiros, na partilha de seus lucros tristes. A cidade suspirou aliviada; a polícia descansou; talvez os pais deixaram rolar uma lágrima inútil; entretanto, para aqueles que conhecem os trâmites da espiritualidade, houve uma pausa para meditação.

A lei da reencarnação é clara, lúcida, palpitante, não admite contestação. É a lídima expressão da justiça divina, em êxtase para todos nós, diante de esplendor agreste. No geral, não é obrigatória; apenas está sujeita a pagamentos intransferíveis, pagamentos a pecados anteriores. Insofismável como dois e dois são quatro.

O espírito, ao aceitar novo corpo, sabe dos seus débitos, sabe do inalterável dever de ressarcir suas faltas. Como? Sem desatender aos ditames do amor, do trabalho, da vigilância, da prece. Em uma ou mais peregrinações pelo globo, no funcionamento de um crediário verdadeiramente matemático. Nisso se resume o admirável equilíbrio da justiça divina, sempre presente.

Deus é bom, é humano Pai. Sabendo que a Terra é campo expiatório, deu ao homem, não um ambiente dantesco, mas mil pretextos de beleza, de contemplação, de entretenimento. Deu-lhe a música, a poesia, as flores, a cor, o riso, o esquecimento de outras vidas; deu-lhe um lar, o calor de peitos amigos, a inteligência, o ideal, a luta para alcançá-lo.

Então a criatura regressa à carne com seus pagamentos delineados, com seus compromissos definidos, com suas obrigações programadas. Mas, ao abrir os olhos para a realidade terrena, confunde beleza com bem-estar, entretenimento com o egoísmo, contemplação com o "eu" exclusivo. Nessas circunstâncias, adeus aos pagamentos, aos compromissos, às obrigações programadas...

Surge, por conseguinte, o marginal, o fora-da-lei, o pecador genuíno, sem se importar com a magnitude celeste que lhe deu, igualmente, o livre-arbítrio, outra prova de incomensurável lhaneza do Alto. Incomensurável, mas não infinita.

Todavia, temos diante dos olhos aquele negócio alvinitente que afirma: "Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo". E agora? O chacareiro (simbolismo augusto!) procurou os figos e não os encontrou. Lembram-se? O feitor desse posto pediu mais um ano de prazo. Daria à planta inócua mais água, mais adubo, mais carinho - outras tantas oportunidades para que o espírito retorne à boa senda, soterrando o "homem velho" para a clarinada do "homem novo".

Todo contraventor tem passagem curta sobre o planeta? Poucos atingem idade madura. São as pobres árvores estéreis, árvores que fugiram ao destino que a si traçaram, árvores que, no dizer do poeta, não deram flor, nem fruto, nem sombra ao viandante. Ou entidades que preferiram a ilusória "porta larga", furtando-se às asperezas santificantes da "porta estreita".

O assassínio de um marginal, em minha terra, trouxe socego à coletividade, descanso à polícia, lágrimas possíveis aos pais e pausa - uma longa pausa para meditação profunda sobre a formosura das verdades eternas!

Leandro Guerrini

Mensagem consoladora

(Quando de nossa visita ao Francisco Cândido Xavier, em Uberaba, presenciamos, na madrugada de 8 para 9 de junho pp., na reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, o recebimento, pela psicografia maravilhosa da pureza do Chico, desta mensagem consoladora, comprobatória e cheia de esperanças)

Murilo Matias de Faria

Mãezinha! Deus nos ampare. Este é um momento em que preciso agradecer a Deus e lembrar de Deus. Consigo falar alguma coisa no Além e isto é muito para seu filho. Rogo ao seu carinho e ao carinho dos nossos: não chorem mais. Esqueçamos o quadro que a senhora envolveu naquela madrugada de maio o dia raiou de novo para nós. A via Anchieta foi para mim uma estrada maior. A vida, mãezinha, será sempre assim: um caminho que se abre em outro caminho, até que cheguemos a Deus. Sei quanto lhe passou agora que a calma se fez. Reporto-me ao assunto unicamente para informar. O choque dos veículos foi quase que uma explosão nos meus ouvidos; quis reagir mas não consegui. A hemorragia não era simples, o cérebro cedera; desejei falar à companheira que me seguia, mas o pensamento de improviso se tornou nebuloso e a expressão verbal impossível. Ouvi gritos que se lançaram dentro da noite a terminar; mas depois foi um sono quase suave; sonhava que me via de regresso à casa para festejar o seu dia. Sonhava ... sonhava ... até que despertei em nosso próprio ninho doméstico; suas lágrimas e o choro dos entes queridos caíam sobre o meu corpo físico, não vi mais e nem sei quantas horas de anestesia consegui desfrutar. Ainda hoje, na ânsia em que me vejo de responder aos seus apelos, ainda não sei medir o tempo. Abeirei-me de seu regaço e pedi-lhe não chorar, entretanto houve um silêncio entre nós que eu não soube explicar a mim próprio. Nossas lágrimas se misturaram sem se tocarem. De repente um amigo surgiu e me afirmou que era o vovô Frei Wandenberg: aqueles olhos doces e serenos me inspiraram confiança e acolhi-me nos braços dele! Novamente dormi para acordar na escola e hospital onde me encontro ainda. Tinha pedido a Deus que me desse este instante. Não pensem na morte, vivam! É preciso viver. Lembrei-me facilmente de nossas leituras e de nossas conversações sobre o mundo espiritual e tudo isso me auxiliou. Luto ainda para equilibrar-me. Familiares do papai me visitaram e me ampararam. Também muitas dedicações dos queridos Fernandes. Agora, Mãezinha, se lhe posso pedir alguma coisa, além dos sacrifícios que fizeram por mim, ajude-me com a paz e com a resignação. Preciso retomar os meus estudos, mas isto exige serenidade. Perdoe-me se me decidi a descer para Santos naquela noite, desculpem por tudo. Orem pela companheira, que não tem qualquer culpa e que no íntimo ainda sofre. Mãezinha, o amor é luz de compreensão; abençoe o seu filho e abençoe também quantos me compartilharam a experiência. Aqui vejo que só o bem faz a conta da vida que permanece. Pensemos nisso e auxilie agora a nossa Valéria na realização de seus ideais e aspirações de menina. Deus abençoará a irmãzinha para que ela lhe seja um repouso, o tesouro de bênçãos que há de nos enriquecer de confiança e alegria. Conforte os nossos do coração, diga-lhes que não morri, que estou forte e sonhando novas formas de ser útil às criancinhas, aos doentes, aos necessitados e aos cegos. Sei que conto esperar a sua cooperação e a cooperação dos nossos e aguardarei esse amparo. Quando pudermos, mãezinha, estendamos o bem aos outros: a passagem na Terra é muito rápida, caminhemos plantando flores, paz e amor; sua ternura assim me ensinou e assim prosseguiremos. Peço a Jesus agora que valorize a prece de uma importância real para que fortaleça minha querida mãezinha e abençoe meu querido pai, a fim de que todos amigos, embora em planos diferentes, consigamos avançar no rumo da vida superior. Mãezinha, agradeço de todo o meu coração a suas orações junto de minhas lembranças, porém não chore mais; recorde que a vejo pelas forças do coração e ajude-me a ser forte tanto quanto preciso ser. Agradeço as flores queridas que seu filho encomendara para o seu formoso dia, o dia sublime das Mães, e que ficaram para mim mesmo. De tudo soube depois que a tempestade das idéias conflitantes cessaram em meus pensamentos. Nossa vida prosseguirá, nosso amor não tem despedida. Reflitamos nisso e confiemos em Deus unidos. Amigos espirituais me auxiliam a escrever e agora, minha querida mãezinha, deves encerrar esta prova de carinho e fidelidade; não fique triste, a medicina prosseguirá onde estou, e onde estou, com o amparo de Jesus e dos sábios mensageiros do bem, crescerei em conhecimentos novos para servir. Agradeça a todos de casa por mim. Fale por mim, querida mãezinha, aquilo que continuo desejando escrever em matéria de carinho e não posso. Através da oração e da saudade, do serviço aos nossos semelhantes e da fé viva em Deus, estaremos mais juntos. Isto, mãezinha, é tudo o que hoje posso dizer. Guarde a nossa paz, a nossa alegria e receba aquele beijo de seu filho sempre seu filho do coração,

CHARLES

Nota da redação

O jovem Charles Wandenberg Fernandes Cerboncini (familiares residentes em São Paulo, à Rua Guapeva, 188 - Água Rasa), desencarnou em 14 de maio de 1972, em acidente automobilístico na Via Anchieta. Conforme carta e laudas explicativas que recebemos do sr. Murilo M. de Faria, a mensagem em si e os dados nela contidos são autênticos e totalmente comprovados pela família de Charles.

A CARIDADE NÃO TEM FERIADO

Tem-se visto algumas instituições espíritas amoldadas a determinadas tradições mundanas, e que em nada condizem com a dinâmica que deve caracterizar a doutrina da Terceira e Última Revelação de Deus aos homens, doutrina atualmente bastante copiada, daí afirmar-se cada vez mais como baluarte da Verdade.

Não faz muito, dirigimo-nos a um Centro Espírita a fim de assistirmos a uma sessão de rotina, trabalho de caridade. Qual não foi o nosso espanto quando encontramos a instituição de portas cerradas, com um convencional aviso afixado à entrada, dando conta de que "por motivo de feriado não há sessão". Igualmente devem ter retornado decepcionados os Espíritos. E os enfermos, necessitados de passes?

Assim, caros irmãos, vem acontecendo por estes quadrantes do "Coração do Mundo - Pátria do Evangelho", numa lastimável deformação do esforço desenvolvido por Allan Kardec e seus devotados companheiros da Terra e do espaço, a fim de que o Espiritismo não caísse na rotina arcaica das demais religiões organizadas, onde a vaidade, a textolatria, o *bezerrismo* e tantas outras alienações sabotaram o Cristianismo.

A Doutrina Espírita não veio para incidir no mesmo erro, constituindo-se em reduto de senhores indialogáveis e misteriosos.

Um Centro Espírita, em verdade, é um posto avançado da mensagem cristã. Ele não pode acomodar-se às conveniências humanas. Respeitadas, é claro, as limitações razoáveis, o direito a que têm os seus membros de desfrutarem de repouso e de tratarem de seus problemas materiais, dentro dos deveres e direitos dos cidadãos.

Mas, o que não é admissível é vermos até mesmo respeitáveis instituições doutrinárias, aqui e acolá, engajando-se em calendários estranhos, fechando suas portas na quaresma, na Ascensão do Senhor, no dia de São Jorge, de São Sebastião, da Avó, da Noiva ou do Trabalho. Isso, enquanto a maioria dos templos católicos e protestantes celebram normalmente, nessas datas, os seus cultos e missas, recebendo até mesmo os que vão à procura de um Centro Espírita e os encontram fechados neste "fortait" inacreditável.

O codificador da Doutrina Espírita atravessou dias e noites debruçado nos estudos e pesquisas, arrastando inconpreensões, para, nos legar a revelação mais perfeita e definitiva da Humanidade, enquanto nós, réles aprendizes, negligentes, preguiçosos e burocratizados, ficamos poeticamente aguardando a chegada do ano 2000 para, então, nos decidirmos a preparar a civilização do Terceiro Milênio. Parece que estão esquecendo também os sacrifícios de uma Joana D'arc, de um Galileu, de um João Huss e tantos outros mártires da mediunidade. Para não irmos muito longe dentro da História, basta que exemplifiquemos com o devotamento de um Chico Xavier, um Divaldo Pereira Franco ou um Newton Boechat, nos dias de hoje.

Bem diz Emmanuel, numa comunicação intitulada "Jesus, Kardec e Nós", ao afirmar que "refletindo em Jesus e Kardec, ficamos sem compreender a nossa inconsequência quando nos declaramos demasiadamente virtuosos, ocupados, instruídos, tímidos, incapazes ou desiludidos para atender às obrigações que nos cabem na Doutrina Espírita".

Por outro lado, o magnífico Vianna de Carvalho nos diz, em outra comunicação mediúnica, que, "considerando as responsabilidades que dizem respeito ao militante das lides espíritas, a este se impõe a tarefa de equacionar o problema dele mesmo, e esbater as trevas em derredor, espargindo a doutrina da imortalidade entre todos, quanto lhe permitem as possibilidades".

É fácil concluir que a tarefa que incumbe às instituições espíritas espalhadas por todo o território nacional é inadiável, da maior responsabilidade, pois que o avalista dela não é outro senão Allan Kardec, por sua vez investido pelo Cristo nesta seara, que não pode falhar nas suas diretrizes.

Fala-se muito em Pacto, Organogramas, Cursos, etc., Esforço, sem dúvida, dos mais louváveis. Entretanto, nos parece que os Centros Espíritas - não a Doutrina em si - padecem de um mal que ainda não foi erradicado.

É a doença do temor, do *gabinetismo* ou, em outras palavras, o desejo de continuar, a exemplo das demais crenças, ligados a convencionalismos mundanos.

Uma casa espírita é uma espécie de hospital. Um pronto-socorro cujas portas não podem ser fechadas (principalmente nos dias de sessões normais), a não ser em contingência muito especial. A Igreja de Roma aí está, criando seu "pronto-socorro espiritual", e não será de admirar se amanhã ou depois passar a realizar sessões de mesa ou de terreiro "para aliviar os demônios". Aliás, os Pentecostais e outros protestantes atacam também o Espiritismo, mas vão dar "passes" e "receber o Espírito Santo" até nas praças públicas. O que não pode é a comunidade espírita, verdadeira vanguardeira destas obras, ficar de braços cruzados, muitos preocupando-se em ir ver as prestidigitações do padre Oscar Quevedo, que agora terminam com as piores infâmias contra o médium Chico Xavier e outros espíritas. Vejamos o que andou acontecendo em palco da Bahia, do Paraná e de Sergipe, recentemente.

Atualmente, mais do que nunca, as tarefas na Doutrina Espírita nos conclamam. Imaginemos se Deus resolvesse dormir e se o mundo parasse de girar por um segundo ...

Zair Cansado

PENSAMENTO

A língua humana, aludida por Tiago, se acha em lugar úmido, e facilmente resvala, se a prudência não a interdita.

Leonardo Severino

Tiro ao pombo

Certo dia, uma família feliz viu-se prisioneira por sádicos e degenerados seres.

Os seres degenerados, sedentos de sangue, se compraziam na dor de suas vítimas infelizes.

Em reuniões festivas, denominadas esportes, soltavam um a um de seus prisioneiros e pelas costas desferiam tiros mortíferos. E eram aplaudidos e até premiados na competição em que cada ser degenerado provava ser exímio assassino.

A cena era grotesca. De um lado, os prisioneiros aguardavam sua vez para o suplício. De outro lado, os algozes "felizes", em grande alarido, armados e bem treinados, iam ordenando que soltassem mais um prisioneiro; aí cessava o alarido, reinava o silêncio tétrico, quando se ouvia um estampido de arma de fogo, e gritos histéricos e aplausos sádicos brotavam naquele ambiente onde a vítima infeliz tombara banhada em sangue e sem vida ...

Criaturas desalmadas e cruéis fazem isto sob pretesto de esporte e fazem tão despreocupadamente e indiferentes, que não atentam que suas vítimas foram criadas, como eles mesmos, pelo Supremo Doador da Vida, que outorgou ao atualmente sádico e degenerado ser humano o sagrado dever de zelar, proteger e amar todas as criaturas, que, enfim, existem para embelezar a vida; pois os pombos são como flores esvoaçantes que enfeitam os céus! É lamentável que se tenha esquecido que um dia tomou-se o pombo como símbolo sagrado do Espírito Santo e hoje sirva o mesmo pombo para festim de sadismo criminoso.

Quando, um dia, o ser escravizador e malvado, degenerado homem, tombar ensanguentado, peito estourado, pernas quebradas, braços com ossos expostos, crânio com miolos escorrendo, lembrar-se-á da sábia advertência do Cristo: cada um colherá aquilo que plantou.

Continuem os degenerados, destruidores da obra do Criador, pois todos os dias centenas são colhidos pela lei de retorno e ficam tombados, esmagados, inutilizados. São os assaltos, ou desastres no trânsito, os terremotos, desabamentos, avalanches, chuvas, secas, etc... que lhes cobrarão até o último centil daquilo que ontem e hoje se fez de mal, principalmente à natureza.

É chegada a hora do choro e ranger de dentes, ó humanos que, em vez de evoluirem, degeneram!

João Ramos de Sá

SEMANA DOS CENTROS ESPIRITAS DE FRANCA MARCOU EDIFICANTE ÊXITO NO INTERCAMBIO UNIFICACIONISTA

de ontem - de hoje - do amanhã...

NOTICIÁRIO

daqui - dali - dacolá - do além...

CONDIGNAMENTE COMEMORADO O JUBILEU DE PRATA DO PRIMEIRO CONGRESSO DOS MOÇOS ESPIRITAS DO BRASIL

:::: SEMANA ESPÍRITA DIFERENTE - Em 1971, precisamente em julho, sob entendimento fraterno entre elementos atuantes de nosso meio espirita, procurou-se nova experiência de entendimentos entre os centros espiritas adesos à União das Sociedades Espiritas do Estado de São Paulo, através do C.R.E. da 20ª Região de Franca.

A experiência acusou um índice muito favorável para sua continuidade e já este ano tivemos de 9 a 15 deste mês de julho a realização da III Semana Espirita dos Centros Espiritas locais. Foi uma realização muito proveitosa e marcou uma página edificante nesse intercâmbio unificacionista. Durante a semanal, todas as entidades espiritas no mesmo horário realizavam sessão com oradores de outras agremiações. Esse trabalho coroou-se de êxito e foi patrocinado pelo Educandário Pestalozzi, Clube do Livro Espirita de Franca e União Municipal Espirita.

:::: OS CENTROS QUE PARTICIPARAM da Semanal de 9 a 15 de julho em Franca foram: "Esperança e Fé, Grêmio Espirita, Educandário Pestalozzi, Fund. Esp. "Allan Kardec", "Judas Iscariotes", "União, Fé, Esperança e Caridade", "Amor e Caridade", Templo Esp. "Vicente de Paulo", Centro "Euripedes Barsanulfo", Comunhão Esp. "Bezerra de Menezes", Liga Espirita d'Oeste, "Cristo espera por nós", Centro Esp. "São Vicente de Paulo", C. E. "Francisco Borissi", Sociedade Esp. "Veneranda", C. E. "Luz e Amor", Centro Esp. "Urubatão", "Obreiras do Bem", Mocidade Espirita de Franca, Clube do Livro Espirita, Centro Esp. "Fé, Amor e Caridade". O programa de visitas foi extensivo à Sociedade Espirita de Restinga e Centro Espirita de Pedregulho. O encerramento foi realizado no auditório "ANÁLIA FRANCO", da Faculdade do Educandário Pestalozzi, a cargo do prof. Rodrigues Ferreira, de São José do Rio Preto. O êxito desta festa de confraternização veio comprovar que os espiritas anseiam sempre por oportunidades de diálogos e reencontros amistosos. Dois valores incontestáveis aos quais muito se deve o resultado da III SEMANA DOS CENTROS ESPIRITAS devem aqui merecer nosso incentivo e aplausos. São eles prof. Felipe Antônio Macedo Salomão e dr. Marcos Faleiros.

:::: COMEMORAÇÃO DO JUBILEU - Na Guanabara, de 15 a 22 deste mês de julho, realizou-se uma semana toda dedicada à evocação da significativa epopéia dos moços espiritas do Brasil, quando acudiram à chamada do Primeiro Congresso da nossa juventude. Essa empreitada caracteristicamente espirita esteve sob o amparo do inesquecível Leopoldo Machado, entusiasmo e ação ao lado dos anseios da Mocidade Espirita. Ele e outros vultos expressivos tudo fizeram para que o 1º C. M. E. B. escrevesse a página mais brilhante para o Brasil, Coração do Mundo. E isto se deu de 18 a 25 de julho de 1948. Ao completar os 25 anos dessa marcante jornada, por saudosismo e dever, muitos remanescentes dela se deram a uma comemoração muito expressiva, cujo término foi a 22 deste atual mês, com um almoço de confraternização. As comemorações foram patrocinadas pelo prestigio bom da Federação Espirita do Estado da Guanabara e a comissão a que se deve o êxito dessa promoção foi integrada dos seguintes e valorosos companheiros: Abstal Loureiro, Antônio Lucena, Clóvis Ramos, Enéias Dourado, Flávio S. Pereira, Genival X. Lima, Hernani Carvalho, Durval Costa, José A. Oliveira e Orlando Sobreira Sampaio.

:::: A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE ASSIS patrocinou a conferência do dr. Carlos de Brito Imbassahy, realizada em data de 19 de julho, cuja realização foi no auditório da Sociedade Beneficente de Assis. Nessa oportunidade foi realizada também uma noitada de autógrafos pelo jovem escritor, com seu recente livro "QUANDO OS FANTASMAS SE DIVERTEM".

:::: A CONFEDERACION ESPIRITISTA ARGENTINA patrocinou e incentivou, nos dias 24 e 25 de março último, sua Quinta Mesa Redonda. Essa importante maratona doutrinária teve lugar na cidade de Córdoba - R. A., sob a participação de todas as entidades espiritas sediadas nessa importante localidade portenha. Participaram desse certame, com brilhantes trabalhos sócio-filosóficos, Don José Macaluso - Pres. da Organização, Ruben Berta e outros oradores.

:::: AINDA A C. E. A., sediada em Buenos Aires, patrocinou outras atividades, cabendo-nos salientar a conferência levada a efeito em sua sede social, que esteve sob responsabilidade do pensador Enrique Brunetti, cujo tema subordinou-se ao titulo "LA LIBERTAD". A confederacion Espiritista Argentina foi fundada em 1900 e nunca descurou de dar ênfase ao programa de divulgação do Espiritismo nesse País Irmão.

:::: PUBLICAÇÃO - Sob dedicatória muito fraterna do prof. Deolindo Amorim, recebemos o III VOLUME DOS ANAIS DO INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL, num bem organizado trabalho gráfico, que bem demonstra o amor desse idealista para com essa entidade, filha também dos seus esforços e tenacidade espiritas. O trabalho enfecha diversas aulas realizadas nesse sodalicio durante o seu último exercicio letivo. Sem favor, é mais uma contribuição cultural para a Estante Espirita, pois esse Volume dos Anais do ICEB oferece aos estudiosos notável contribuição bibliográfica e cronológica. As exposições do dr. Jorge Andréia sob o tema "Fisiopatologia dos Fenômenos Espiritas" fazem a gente pensar em termos de expansão dimensional. Ainda o trabalho do prof. José Jorge, "Didática Aplicada à Divulgação do Espiritismo", confirma-nos esse pedagogo como indispensável elemento para a Dialética e Didática da Doutrina Consoladora. Outros trabalhos informativos fazem dessa publicação um documentário de muito valor cronológico e doutrinário.

:::: SANATÓRIO "JOÃO EVANGELISTA" - São Paulo - Em data de 15 deste mês de julho, na Capital Bandeirante, inaugurou-se esse importante nosocômio destinado ao tratamento das enfermidades psicopatológicas, bem como dos acometidos de alcoolismo e toxicomania. Esse hospital está sediado na Av. Nova Cantareira - Tucuruvi, e teve inicio no ano de 1946, quando um grupo de abnegados obreiros da Seara do Cristo sentiu essa responsabilidade para a realização que se confirmou em data de 15 deste alvissareiro mês de julho.

:::: ROTEIRO DE CONFERÊNCIAS - Durante o mês de agosto entrante o expositor prof. Newton Boechat programou palestras para as seguintes entidades: Dia 4/8 - Templo Tupiara (c/ noite de autógrafos após a conferência) - Rua Luiz Bezerra - Engenho de Dentro - Gb; 19/8: Participação 7a. Semana Espirita de Niterói (RJ); 25/8 - Centro E. "Amaral Ornelas" - Rua dr. Leal - Engenho de Dentro - Gb; 29/8 - Inauguração da sede própria da Casa "BEZERRA DE MENEZES" - Bairro do Botafogo - Gb - comemoração do nascimento do grande vulto do Espiritismo brasileiro.

:::: CAARAPÓ (MT) - Com a presença de vários jovens dessa cidade e do confrade sr. João Sanches (Pres. da 9ª COMEMT) fundou-se mais uma Mocidade Espirita na região Centro - Oeste do Brasil. A Mocidade Espirita "Allan Kardec" está integrada dos seguintes esforçados jovens: Alexandre Sanches, Claudino França, Gabriel Sanches, Alcides Mariano, Emilia Sanches, Odilson M. Coelho, Antônio Sanches, Josefina Geny e Reisaldino de Souza.

:::: MAIS UM - Em Bela Vista (MT) está sendo construido o Centro Espirita "Irmã Cláudia", empreendimento a cuja frente destacam-se os valorosos companheiros Oscar Araújo, Alvino Cardoso, Ulisses P. Almeida, Major Strunf, José Avelino e esposa, Alfredo de Melo e esposa, Miro Coelho, Ester Escobar e Tito dos Santos e esposa. Todos esses confrades estarão também cerrando fileiras na 9ª COMEMT, a realizar-se em julho de 1974.

"O Evangelho Segundo o Espiritismo"

Edição da F. E. E. S. P. ═══ Cr$ 6,00

Peça pelo Reembolso Postal - Franca - Cx. P., 65

Dr. Realindo Jacinto Mendonça

Em data de 19 deste mês de julho fez seu decesso carnal nosso prezadissimo companheiro, cujo nome encima esta nota. Criatura dotada de sentimentos elevados, dr. Realindo Mendonça radicou-se há cerca de cinco lustros em Jeriquara, onde exercia com proficiência a profissão de cirurgião-dentista. Foi dentista escolar do G. "Prof. Olivio Peixoto", dessa localidade, e mantinha sempre cordialidade muito proveitosa com os nossos rurais, ensinando-lhes principios de profilaxia e recursos previdenciais.

Trabalhou intensamente para a emancipação desse Municipio e chegou a ser o primeiro Presidente de sua Câmara Municipal. Elegeu-se ainda, por outras legislaturas, como edil da mesma. A Prefeitura Municipal dessa comuna prestou-lhe expressiva comprova de apreço, quando na oportunidade de seu sepultamento falou em nome do governo dessa cidade o prof. Vicente de Oliveira Benati.

Nessa mesma sessão falaram sr. Isaltino de Oliveira, Realindo Matos e ao carel de sua sepultura nosso redator Agnelo Morato, Vereador Gervásio Ferreira e profa. Guiomar Ferreira. São seus filhos: acadêmico Realindo Jacinto Mendonça Júnior, nosso colega de Imprensa, acadêmico Ronaldo Mendonça, senhorinha Maria Helena e a menor Stela.

À sua devotada companheira da. Laura Ferreira Mendonça apresentamos nossa solidariedade cristã com muito comprova de apreço ao nosso devotado companheiro dr. Realindo.

:::: OS ESTATUTOS da Casa de Saúde "Allan Kardec" de Franca sofreram substancial reforma. Por força dessa básica transformação, a entidade passou a denominar-se FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC". Constituem Departamentos da Fundação o Jornal, a Gráfica e a Livraria "A Nova Era", e o Hospital Esp. "Allan Kardec".

:::: PASSAMENTO - A 17 de julho último, em Pederneiras (SP), onde residia, retornou à pátria espiritual a confreira sra. Carolina Francisco Mateus Martins, esposa de nosso colaborador sr. Francisco Martins Boss. Ao sepultamento compareceram inúmeros confrades, inclusive de Bauru, Jaú e Macatuba. Dª Carolina foi pessoa muito querida em sua cidade, onde se entregava às tarefas espiritas com muita dedicação, como médium que era. Como exemplo cristão, foi mãe adotiva de 3 filhos. Aos familiares, nossos sentimentos de solidariedade, e à dª Carolina, votos de muita Paz.

:::: REGIONAL ESPÍRITA - A cidade de Lages (SC), sediou, nos dias 14 e 15 de julho do corrente, o II ENCONTRO REGIONAL ESPÍRITA E DO CONSELHO FEDERATIVO DO ESTADO SANTA CATARINENSE. Os assuntos em pauta dessa oportunidade foram debatidos na sede do C. E. "ALLAN KARDEC", dessa localidade. À noite desses dias realizaram-se palestras doutrinárias de muito proveito aos participantes desse conclave.

:::: O CONSELHO DIRETOR da Concentração de Mocidades Espiritas prevista para Presidente Prudente (SP), de 11 a 14 de abril de 1974, já foi escolhido pelas Mocidades patrocinadoras da COMENOESP. Assim, essa turma já levou a efeito sua primeira prévia, em Dracena, nos dias 23 e 24 deste mês de julho. Os componentes do referido C.D. são os seguintes companheiros: Cláudio M. Mancini, Wagner A. Alvarez, Olivia Rezende, Silvia Cristina Papacosta, C. Herminio Carvalho, Antônio A. Varela Neto e Antônio C. Perri Carvalho.

:::: OS IRMÃOS CASTRO - Apresentaram-se em Goiânia (Go), nos dias 22 e 23 deste mês de julho, os festejados artistas da Paulicéia Irmãos Castro, da prestimosa família dr. Eurípedes de Castro. São onze rebentos desse querido confrade que se harmonizaram no "Conjunto Si-Fa-Si" e acabaram por montar bem orientada revista musical para divulgação da arte espirita. Os integrantes da chamada revista KLISEN formaram bem outra excursão de sucesso, quando foram levados à TV da capital de Goiânia e apresentados pelo seu preclaro progenitor.

:::: CONSÓRCIO - Lenilda, pupila do casal Hugo Gonçalves, nosso colega de Imprensa Espirita e prestativo companheiro de Cambé, contraiu matrimônio com o jovem Riva, filho do casal Lauro Ribeiro, residente em Curitiba (Pr). O enlace matrimonial realizou-se na cidade da nubente em data de 26 de maio último.

:::: PASSAMENTO - EM DIAS ÚLTIMOS DO MÊS DE JUNHO ocorreu nesta cidade o término do ciclo de existência terrena do nosso prestativo e integro amigo sr. Ozório Arantes, cidadão de muita austeridade e senso morais. Foi por muito tempo um dos obreiros de valorização nas atividades benemerentes da Loja Maçônica "Independência III" e como corretor de imóveis em nossa praça sempre grangeou muita comprova de simpatia e apreço. Era sogro do atual Prefeito Municipal de Franca, dr. Hélio Palermo, e pai do ilustre prof. Osvaldo Arantes, nas pessoas dos quais apresentamos nossas comprovas de solidariedade cristã, extensivas a todos os seus distintos familiares.

Convite

O C. Esp. "Francisco Borissi" (Rua C, nº 1337, Vila N. S. de Fátima - Franca - SP.), convida a todos para assistirem a inauguração de seu Bazar, no dia 12 de agosto, às 14 horas.

Contamos com sua presença e sua ajuda.

Agradecemos.